



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

## BIBLIOTECA DO SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO: novos desafios a partir do estudo de usuários

*Marineide Assunção dos Santos*

Agente de Endemias na Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Alagoas. E-mail: [marineideass2013@gmail.com](mailto:marineideass2013@gmail.com)

*Robéria de Lourdes de Vasconcelos*

Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas. Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [roberia.andrade@ichca.ufal.br](mailto:roberia.andrade@ichca.ufal.br)

### RESUMO

As bibliotecas sempre desenvolveram o papel de guardiãs do conhecimento. Ao longo dos séculos o seu cenário foi sofrendo alterações em suas obras, no seu processamento técnico e de gerenciamento e, sobretudo, com os seus usuários que passaram a ter as necessidades informacionais alteradas a partir das mudanças ocorridas na sociedade. Nessa pesquisa, destacamos as bibliotecas especializadas, tendo como recorte as bibliotecas religiosas, estabelecendo uma ligação com a Biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção, que apresenta um riquíssimo acervo acumulado desde a sua fundação em 1930. Assim, a pesquisa tem como objetivo investigar se o acervo da Biblioteca do Seminário atende as necessidades de seus usuários. A metodologia da pesquisa é bibliográfica de natureza descritiva, ancorada numa abordagem qualitativa. A amostra é constituída pelos usuários da biblioteca e como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário. A pesquisa constatou que o acervo da biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção atende as necessidades dos usuários. A partir dos dados da pesquisa, constatou que a biblioteca precisa realizar uma avaliação do seu acervo, ser melhor organizada e contratar profissionais capacitados para torná-la funcional e atrativa aos seus usuários, suprimindo suas necessidades informacionais. Portanto, conclui que mesmo diante das necessidades de tratamento informacional e pessoal a biblioteca do Seminário é um ambiente o qual acumula riquíssimo acervo e que preserva o conhecimento registrado através das gerações.

**Palavras-chave:** Estudo de usuário. Bibliotecas religiosas. Biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção.

ARCHDIOCESAN SEMINARY LIBRARY OUR  
LADY OF THE ASSUMPTIN:  
new challenges from the study of users



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

### ABSTRACT

Libraries always developed the role of guardians of knowledge. Over the centuries its scenery has undergone changes in his works, in its technical processing and management, and especially to its users who now have the information needs changed from the changes in society. In this research, we highlight the specialized libraries, having as a cut the religious libraries, establishing a connection with the Library of the Seminary Archdiocesan Our Lady of the Assumption, which presents a very rich collection accumulated since its foundation in 1930. Thus, the research aims to investigate whether the library of the Seminar Library meets the needs of its users. The methodology of the research is bibliographical of descriptive nature, anchored in a qualitative approach. The sample consisted of the users of the library and as a data collection instrument the questionnaire was used. The research found that the collection of the library of the Archdiocesan Seminary of Our Lady of the Assumption meets the needs of the users. Based on the research data, it found that the library needs to perform an evaluation of its collection, be better organized and hire qualified professionals to make it functional and attractive to its users, supplying their informational needs. Therefore, it is concluded that, even in the face of the needs of informational and personal treatment, the Seminary's library is an environment that accumulates a very rich collection of several areas of knowledge and seeks to preserve knowledge recorded through the generations.

**Keywords:** User study. Religious libraries. Seminar Library Our Lady of the Assumption.

## 1 INTRODUÇÃO

As primeiras bibliotecas surgiram antes mesmo da existência dos livros. Com o aumento das produções científicas e de registros elas passaram a ser classificadas de acordo com o usuário para o qual ela é direcionada ou conforme a sua especialização.

Hoje existem diversas tipologias de bibliotecas e todas surgiram a partir de seus acervos, porém, independente de sua tipologia, as bibliotecas têm objetivos em comum, atender as necessidades de informação de seu público. E para alcançar esse objetivo se



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

faz necessário um estudo de usuário. Ele serve para identificar o usuário que a unidade irá servir, se suas necessidades informacionais estão sendo atendidas; o porquê, como e para quais finalidades o usuário busca a informação e também para avaliar os serviços oferecidos.

Destarte, os estudos de usuários devem ser realizados em diferentes contextos e são necessários em qualquer tipo de biblioteca. A partir de seus resultados a biblioteca tem a possibilidade de mudar sua atitude de passividade, oferecendo novos serviços e aperfeiçoando os que já existem, de acordo com os interesses demonstrados por seus usuários, o que poderá torná-la mais dinâmica e ativa. Ele pode ser realizado de forma individual ou em grupo, conforme a tipologia da biblioteca.

Nesse sentido, questiona-se: **como o acervo da Biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção atende as necessidades de seus usuários?**

Assim, sabendo da importância dessa Instituição para a área a qual se destina, e que o fator primordial de uma biblioteca é a satisfação das necessidades informacionais de seus usuários, o presente estudo é uma oportunidade para colocar em prática todo o estudo teórico do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas. Após a sua reestruturação, a biblioteca do Seminário será mais uma unidade de informação a disposição não só dos alunos, Professores e Seminaristas, mas de todos os usuários que situam naquela localidade e que se identificam com essa temática.

Portanto, o objetivo principal dessa pesquisa foi investigar se o acervo atende as necessidades dos usuários da biblioteca do Seminário, e para isso delineou-se os objetivos específicos, são eles: traçar o perfil dos usuários da biblioteca; identificar quais as necessidades informacionais e as fontes que são mais utilizadas; averiguar se a coleção atende as necessidades dos usuários e mapear como os usuários resolvem suas necessidades de leitura e pesquisa.

## 2 ESTUDO DE USUÁRIOS



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Estudar o usuário para identificar suas necessidades informacionais não é uma atividade recente, estudos comprovam que esse interesse surgiu na década de 1940. De acordo com Figueiredo (1994, p. 7), o interesse pela temática teve início em dois momentos, “na Conferência da Royal Society, em 1948”, que teve como foco principal identificar como os cientistas realizavam suas buscas e na “Conferência Internacional de Informação Científica, em Washington, em 1958”. Em ambas foram apresentados trabalhos que contribuíram para o conhecimento e desenvolvimento de estudos sobre as necessidades dos usuários.

Estas investigações, denominada assim por alguns teóricos, procuram entender os motivos pelos quais os usuários utilizam as unidades de informação (bibliotecas, museus, arquivos, centros de documentação) e quais são suas reais necessidades. Assim, os estudos de usuários estão se tornando comum em qualquer ambiente informacional que busca por uma excelência em seus serviços.

De acordo com Cruz (2008) “a expressão ‘estudo de usuário’ apareceu em meados do século XX”, até então a expressão utilizada era “estudo de comunidade”. Estes estudos tinham o objetivo de aperfeiçoar os produtos oferecidos pelos serviços bibliotecários. Castro (2000, p. 226), define os estudos de usuários como “estudos realizados com a finalidade de avaliar a qualidade do acervo, dos serviços oferecidos pela biblioteca e o nível de (in)satisfação do público”. O autor lança uma pergunta bastante relevante, “como são formadas as coleções dessas bibliotecas, sem conhecer as necessidades dos clientes?”. (CASTRO, 2000, p. 226). Neste sentido, o usuário passa a exercer um papel importante, eles deixam de ser apenas um participante para fazer parte do ambiente informacional.

Os usuários são peças fundamentais de toda biblioteca, independente de sua tipologia, sem os quais não se justifica sua existência. Conforme Figueiredo (1979, p. 11) “Toda biblioteca existe principalmente para servir às necessidades de sua própria comunidade de usuários”. Dias e Pires (2004, p. 10), concordando com a afirmativa apresentada por Figueiredo descrevem que, “o estudo de usuários é uma investigação que objetiva identificar e caracterizar os interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação de usuários reais e ou potenciais de um sistema de informação”. Para melhor



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

servir esses usuários é preciso conhecê-los, saber dos seus interesses, para isso é tão necessário o estudo de usuário.

A partir da realização dos estudos de usuários pode-se ter o conhecimento do porquê o usuário procura por determinada informação e qual a sua finalidade. Figueiredo (1979, p. 79), afirma que:

Estudo de usuários são investigações que se fazem para se saber o quê os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para se saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

O estudo de usuário é uma maneira de se obter informações para verificar a demanda por um produto ou serviço. Os objetivos, segundo Baptista e Cunha (2007) “é coletar dados para criar e/ou avaliar produtos e serviços informacionais, bem como entender melhor o fluxo da transferência da informação”.

Figueiredo (1999, p. 14) descreve que:

A atual linha dos estudos de usuários não retrata então apenas quem usa, o quê, quanto, mas investiga o propósito do uso, e como esse uso, efetivamente, contribui para ajudar os usuários naquilo que ele necessita da informação. Parte-se do princípio de que quanto melhor se entenderem os processos humanos envolvidos na busca da informação, melhor poderá ser o sistema para o usuário.

Os usuários buscam as bibliotecas por várias razões, de acordo com Nascimento e Silva (2011, p. 2), “a biblioteca é um espaço dinâmico onde as pessoas procuram por determinados tipos de informação, seja para satisfazer uma necessidade específica ou para lazer, ou ainda para manter-se atualizado, enfim a biblioteca deve ser atrativa para o usuário”.

Figueiredo (1979) descreve que existem dois tipos de necessidades de informação: a necessidade de informação em função do conhecimento e a necessidade de informação em função da ação. É importante que o bibliotecário perceba essa diferença, pois a necessidade de informação em função do conhecimento surge de uma inquietação, já em função da ação é uma necessidade ou desejo de se alcançar um objetivo.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Nesse aspecto Silva (2012, p. 106-107) destaca que as necessidades de informação são classificadas em: imediatas ou mediatas; individuais ou coletivas; conscientes ou inconscientes e interativa entre centro de informação e comunidade ou interativa entre usuário e profissional da informação. Elas surgem de situações cotidianas e são constantemente substituídas quando se alcançam os objetivos.

O conhecimento das necessidades de informação permite compreender o porquê as pessoas se envolvem num processo de busca da informação. O indivíduo está sempre em busca de informação, seja para adquirir mais conhecimentos, alcançar um objetivo, ou ainda pelo desejo da descoberta de algo novo.

Figueiredo (1999, p. 13), aponta que “uma necessidade de informação não pode ser separada da situação que a criou e do indivíduo que a percebeu”. A autora afirma ainda que o estudo de usuário é visto como uma avaliação dos serviços/produtos oferecidos pela biblioteca ou unidade de informação com o objetivo de identificar a carência informacional de seus usuários e de priorizar os serviços/produtos mais relevante. (FIGUEIREDO, 1999).

Para chegar a esse entendimento, vários autores buscaram, através de diferentes abordagens, compreender o usuário e todos os aspectos que envolvem suas necessidades informacionais. Costa, Silva e Ramalho (2009), destacaram duas abordagens voltadas aos estudos de usuários: a abordagem tradicional, onde o foco principal era a biblioteca ou o sistema de informação, analisados através de grupos de usuários, não tão utilizada nos dias atuais, visto que a razão de ser de qualquer unidade de informação é a satisfação de seus usuários, por isso passaram a ser visto de uma maneira diferenciada. A outra abordagem destacada pelos autores é a abordagem alternativa, na qual o usuário torna-se o protagonista, ou seja, o centro das atenções.

Nesta abordagem é importante que se tenha uma interação entre o usuário e o sistema para facilitar o entendimento. Por isso torna-se necessário conhecer o usuário, essa aproximação faz com que ele se sinta confortável para expor suas necessidades informacionais e também, contribuir para a obtenção das melhorias nos sistemas. O usuário é visto individualmente, tendo cada um seus interesses, finalidades e objetivos a alcançar. De acordo com Silveira e Oddone (2007, p. 121) “A busca informacional consiste



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

na tentativa intencional de encontrar informação como consequência da necessidade de satisfazer um objetivo”. O usuário percebe um vazio e procura respostas para preenchê-lo.

Neste contexto, o Bibliotecário exerce um papel essencial, ele deve ser um bom observador para saber direcionar seus usuários na busca da informação independente das razões que os levaram a biblioteca.

Então podemos compreender, através destas palavras, que tudo funciona em torno da busca do conhecimento para se conseguir algo, e o usuário passa a exercer diferentes papéis, o de produtor e consumidor de informações que o leva a alcançar seus objetivos.

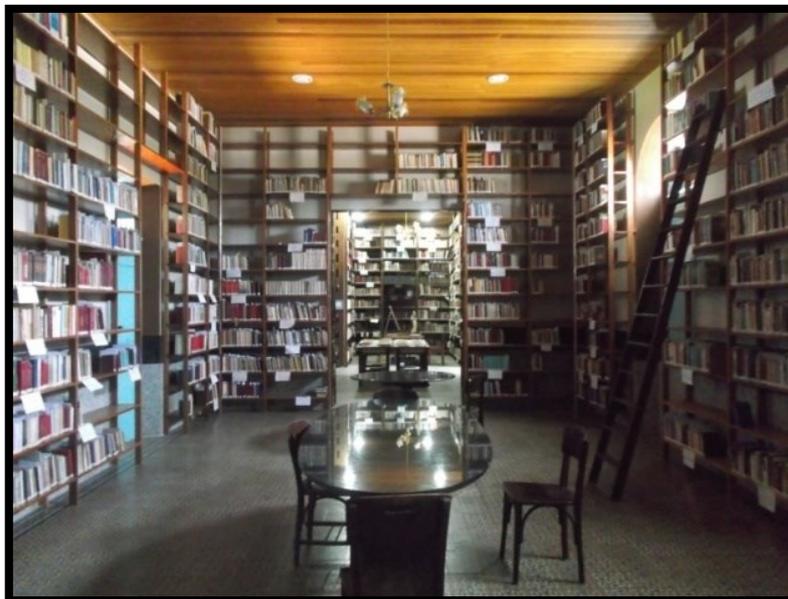
### 3 MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa adotada tem caráter bibliográfico e caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa.

O Universo da pesquisa é a Biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção (Foto), localizado em Maceió, AL., delimitou-se como amostra os alunos/seminaristas dos cursos de Teologia e Filosofia, Padres e Professores.

A biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção foi construída na década de 30 pelo Cón. Antônio Tobias Costa (LEITE, 1992, p. 47), e é dividida em quatro setores. Para produzir um aspecto de antiguidade à biblioteca, relacionando o acervo com os móveis, as estantes são de madeira e ocupam toda a extensão das paredes. Grande parte do seu acervo adquirido por meio de doações de famílias de Padres falecidos, caracterizando uma criteriosa fonte de informação e memória que precisa ser preservada e disseminada.

**Foto – Terceiro setor da biblioteca do Seminário**



Fonte: Autora da pesquisa (2014).

Os procedimentos de coleta de dados foram divididos em dois momentos: no primeiro buscou informações bibliográficas sobre a biblioteca e o segundo foi a pesquisa de campo, no qual utiliza-se como instrumento o questionário que foi estruturado em 17 questões e 3 variáveis: “O perfil dos usuários”, “sobre o uso da Biblioteca” e “necessidades e busca de informação dos usuários”. A análise dos dados se deu por categorias.

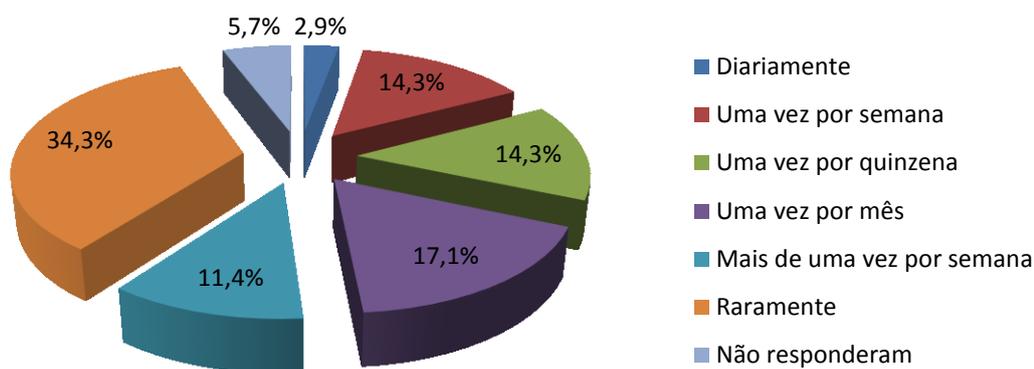
## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para alcançar o objetivo e a missão de qualquer biblioteca, esta deve atender seus usuários da melhor forma possível e para isso é necessária a realização de um estudo de usuário. Com este estudo, passamos a conhecer os usuários da biblioteca, suas necessidades e opiniões.

Os usuários são os estudantes de graduação, ou seja, os seminaristas e professores do seminário. Através do questionário foi possível observar e constatar que 60% dos alunos/seminaristas frequentam a Biblioteca, porém, os que o fazem, sabem da importância de tê-la ali.

Na pesquisa buscamos identificar há quanto tempo o usuário utiliza a Biblioteca. Conforme mostra o Gráfico 1, os dados mostraram que (42,9%) utilizam a biblioteca a mais de 2 anos. Quando indagamos com qual frequência o usuário utiliza a biblioteca as respostas foram bem diversificadas, sendo: (34,3%) disse que raramente frequenta a biblioteca; (17,1%) frequenta uma vez por mês; as opções “uma vez por quinzena e “uma vez por semana” compreendem (14,3%), respectivamente; (11,4%) declarou que frequenta mais de uma vez por semana e (2,9%) diz que frequenta diariamente a biblioteca.

**Gráfico 1 – Frequência de uso da biblioteca**

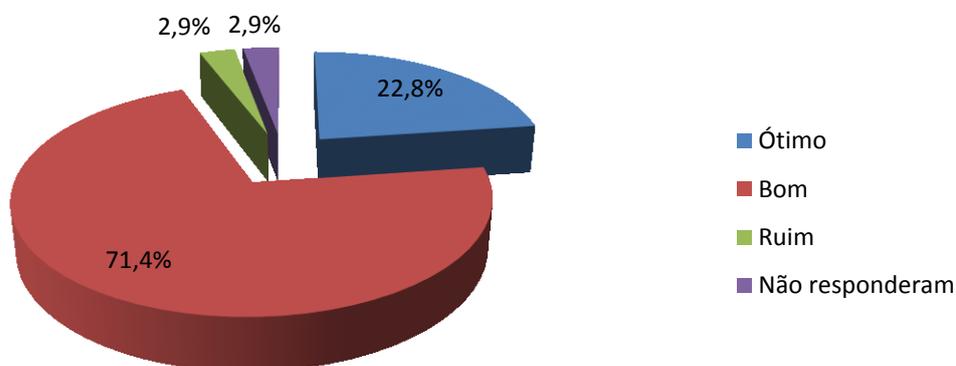


Fonte: dados da pesquisa (2016).

De acordo com os respondentes a pouca frequência se dá pelo fato da mesma está passando por uma fase de reestruturação e que muitos livros ainda não estão organizados de maneira adequada.

Buscamos identificar também como os usuários avaliam o horário de funcionamento da biblioteca. Visto que os cursos ministrados na Instituição são no horário matutino e a biblioteca funciona no horário vespertino (em dias alternados – segunda, quarta e sexta) e noturno (de segunda a quinta). De acordo com os respondentes, (22,8%) consideram o horário ótimo e (71,4%) avaliaram como bom, conforme exposto no Gráfico 2.

**Gráfico 2 – Horário de funcionamento da biblioteca**



Fonte: dados da pesquisa (2016).

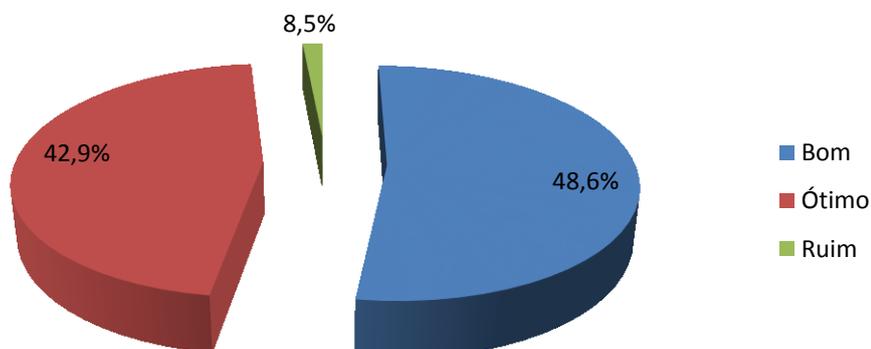
A partir da variável da pesquisa uso da biblioteca, podemos aferir que a maioria dos usuários conhece a biblioteca já a um bom tempo, mas raramente a frequenta, sendo o horário de funcionamento considerado bom. Logo, outros fatores favorecem ao não uso com tanta frequência.

Na variável “necessidade e busca de informação dos usuários” buscamos identificar sobre a qualidade do acervo para o usuário, como o usuário busca suas informações, as fontes informacionais que mais utiliza e as sugestões para a biblioteca.

Segundo Lancaster (2004, p. 38) “em bibliotecas especializadas, as necessidades do usuário costumam apresentar de forma mais nítida”. Destarte, Choo (2006, p. 78) descreve que “os estudos sobre necessidades e usos da informação contribuiram significativamente para que se possa entender como as pessoas buscam a informação”. O autor descreve ainda que “a informação existe a priori, e é tarefa do usuário localizá-la e extraí-la”. (CHOO, 2006, p. 68).

Como podemos visualizar no Gráfico 3, para (48,6%) o acervo é considerado bom; (42,9%) consideram ótimo; e (8,5%) declaram que o acervo é ruim. Percebemos pelos dados apresentados, que o acervo é bem qualificado pelos usuários.

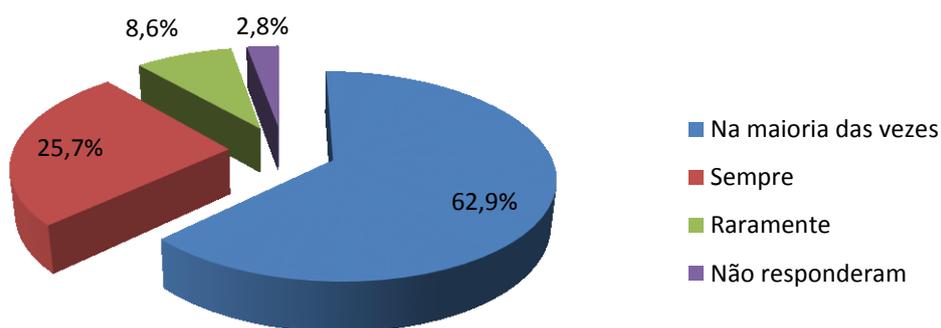
**Gráfico 3 – Avaliação do acervo**



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Após identificar que o maior percentual de usuários considera o acervo bom, buscamos saber se ele costuma encontrar o material que procura na biblioteca. O resultado da pesquisa mostrou que, (62,9%) responderam que encontram o que deseja na maioria das vezes; (25,7%) declarou que sempre encontra o que procura e (8,6%) responderam que raramente encontra, como mostra o Gráfico 4.

**Gráfico 4 – Encontra o material que procura na biblioteca**

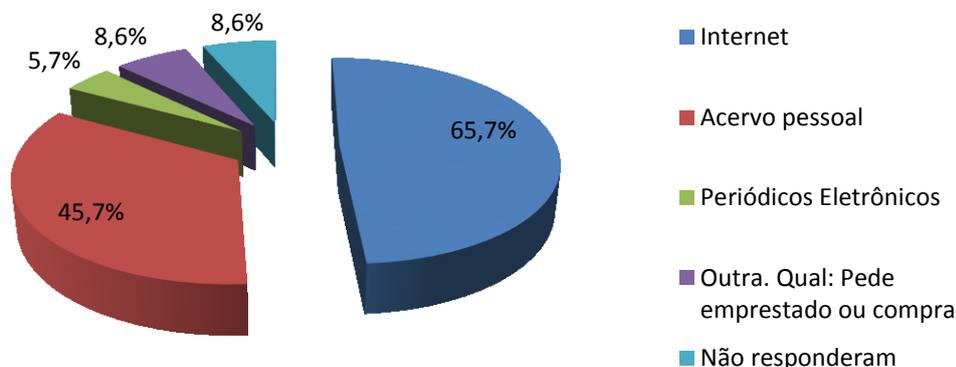


Fonte: dados da pesquisa (2016).

De acordo com Silveira e Oddone (2007, p. 121) “A busca informacional consiste na tentativa intencional de encontrar informação como consequência da necessidade de satisfazer um objetivo”. O usuário percebe um vazio e procura respostas para preenchê-lo.

Buscamos saber também quando não encontra o material na biblioteca quais as fontes de informação o usuário utiliza para realizar suas pesquisas. Conforme mostra o Gráfico 5, a pesquisa constatou que (65,7%) buscam na internet, não destacaram qual fonte especificamente; (45,7%) realizam suas buscas no acervo pessoal; (5,7%) nos periódicos eletrônicos; respectivamente (8,6%) escolheram a opção “outra” e declararam que pede emprestado e especificou que compra o material quando não encontra na biblioteca.

**Gráfico 5 – Fontes de informação**



Fonte: dados da pesquisa (2016).

De acordo com os dados apresentados acima é bem comum do ser humano buscar informações em diferentes fontes, a prioridade está onde a informação desejada se encontra com maior facilidade. Vale destacar também que (45,7%) buscam suas informações em seu acervo pessoal, significando que, já é da cultura da própria formação sacerdotal possuir seu próprio acervo.

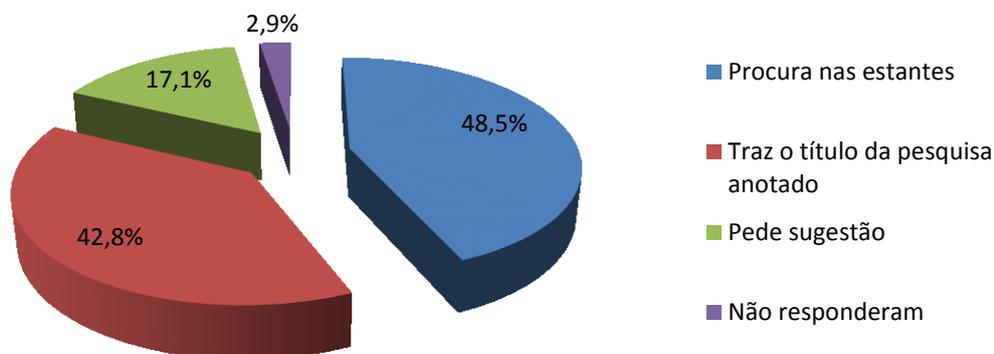
Buscamos identificar como é realizada a busca na biblioteca. Nessa questão o usuário tinha a opção de marcar mais de uma alternativa. Os dados mostram que (48,5%) procura diretamente nas estantes; (42,8%) disse que traz o título da pesquisa anotado; (17,1%) declararam que pede sugestão ao responsável pela biblioteca, como mostra o Gráfico 6.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

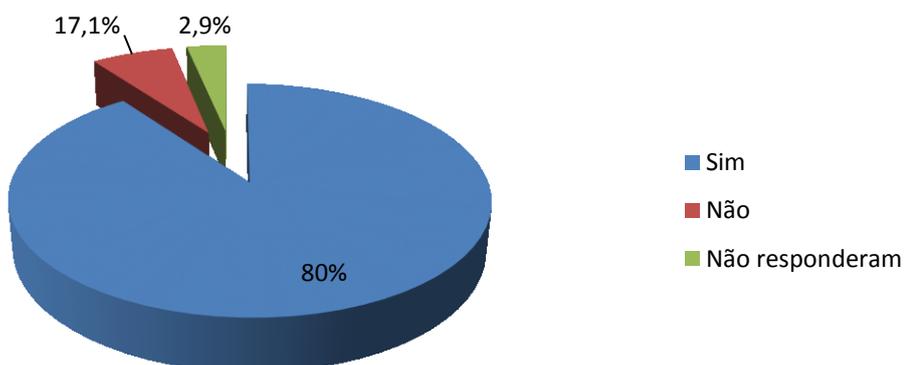
**Gráfico 6 – Como realiza as buscas**



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Quando perguntamos se na última vez que utilizou a biblioteca o usuário encontrou a informação que procurava. Conforme o Gráfico 7, os usuários responderam que em (80%) encontrou as informações, responderam que não (17,1%).

**Gráfico 7 – Encontrou a informação que procurava**



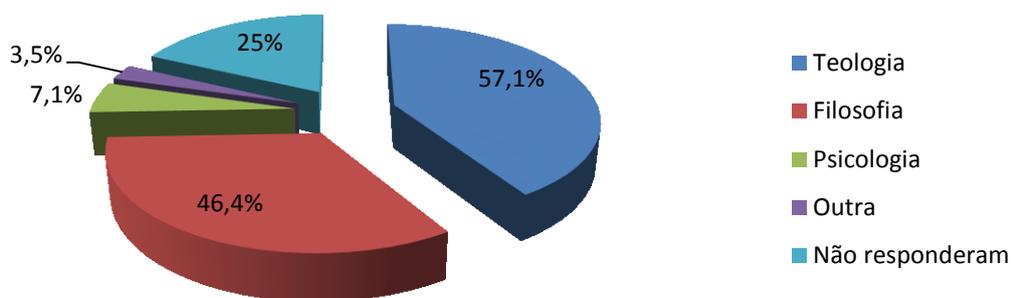
Fonte: dados da pesquisa (2016).

Pode-se perceber que a maioria dos usuários encontra a informação que procura na biblioteca. De acordo com Silva e Silva (2010, p.204), “a Biblioteca é um instrumento de grande valor teórico-prático, mas precisa ser identificada em sua essência, tanto em seu caráter funcional, como institucional para se configurar efetivamente como útil a sociedade”. Compreende-se, com essas palavras, que a biblioteca do Seminário não teria

sentido em existir se não atendesse as necessidades de seus usuários, principalmente por ela ser restrita aos que convivem na Instituição.

Foi perguntado “se você respondeu a última questão que SIM, do que se tratava sua pesquisa?”. Os dados da pesquisa mostram que (46,4%) escolheram a opção Filosofia; (57,1%) responderam que buscaram na área de Teologia; (7,1%) psicologia. Os dados podem ser visualizados no Gráfico 8.

**Gráfico 8 – Área de pesquisa**



Fonte: dados da pesquisa (2016).

De acordo com os dados apresentados ficou perceptível a predominância das áreas de interesse dos usuários da pesquisa, visto que são exatamente as áreas referentes aos cursos ministrados na Instituição. Assim, percebe-se que o usuário atingiu um nível de compreensão de suas necessidades, apontado por Choo (2006, p. 101), como nível formalizado que, segundo o autor, “é quando o usuário já é capaz de fazer uma descrição racional da necessidade de informação”.

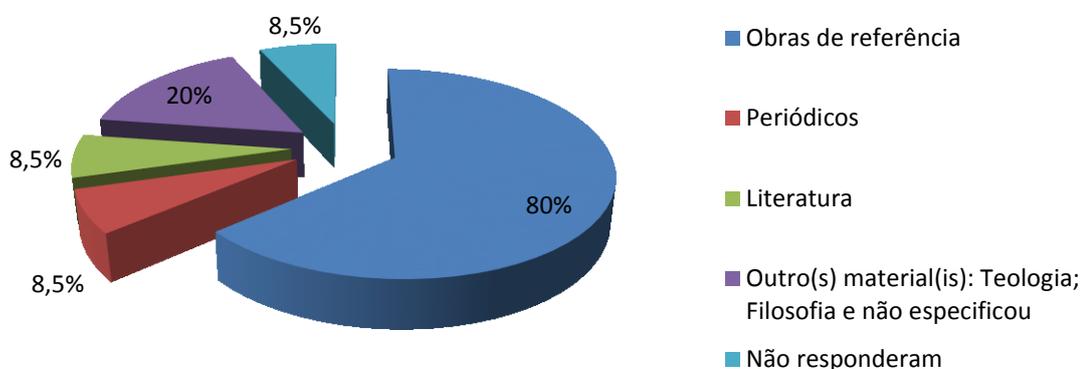
Buscamos identificar quais as fontes informacionais que o usuário utiliza na biblioteca. O Gráfico 9 mostra que as obras de referências são as fontes informacionais mais consultadas na biblioteca, (80%) do total de respondentes, seguidos de livros da área de especialização ministrada no Seminário, (20%) escolheram esta opção “Outro(s) material(is)”, sendo Teologia e Filosofia o material indicado.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

**Gráfico 9 – Fontes informacionais utilizadas**



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Percebe-se, diante dos resultados mostrados no Gráfico 9, que as obras de referências são as fontes mais consultadas na biblioteca, seguidos de livros da área de especialização ministrada no Seminário, sendo que a diferença entre elas é bem marcante. De acordo com Choo (2006, p. 103), “A probabilidade de uma fonte ser selecionada depende da acessibilidade, assim como da qualidade da informação que ela possa oferecer”. Quanto mais facilidade o usuário tem na busca por determinada fonte, mais ele a utiliza. Ficando claro que quanto mais facilidade o usuário tem na busca por determinada fonte, mais ele a utiliza.

Perguntamos ao usuário se ele encontra algum tipo de problema quanto à busca de uma informação na biblioteca. Os dados da pesquisa mostram que (37,1%) tem alguma dificuldade na busca pela informação que deseja, já (22,9%) disseram que não, e (40%) não responderam. Essa foi uma questão aberta, que solicitamos a descrição de quais as dificuldades na busca da informação na biblioteca. De acordo com os depoimentos, diversos problemas são detectados pelos usuários que valem ser registrados nesta pesquisa, pois só veio a contribuir para a busca de solução.

Os dados da pesquisa pontuam que os usuários sentem a necessidade de um profissional Bibliotecário para melhor organizar a biblioteca, pois a mesma ainda está no paradigma do excesso, e biblioteca abarrotada de livros não significa que tem tudo que o usuário necessita às vezes é o contrário, tem obras que nunca nem sequer foi consultada por não fazer parte do perfil da biblioteca e dos interesses de seus usuários.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Observamos, pelos questionamentos exposto no questionário, que o maior problema relatado é a falta de um sistema de busca para facilitar a recuperação da informação e também com o acervo no que diz respeito a sua atualização. Cabe destacar que a maioria do acervo da biblioteca é adquirido por meio de doação.

No questionário o usuário teve a oportunidade de fazer sugestões para a biblioteca. As sugestões apresentadas foram de grande relevância para os objetivos proposto neste estudo que é “verificar se o acervo atende as necessidades de seus usuários”. Pelos depoimentos apresentados, mais uma vez ficou constatado que a biblioteca precisa passar por uma avaliação de sua coleção, visto que o acervo de uma biblioteca especializada deve atender aos objetivos da instituição a qual ela está inserida. O importante para esta tipologia de biblioteca não é a quantidade de livros e sim, a qualidade do seu acervo.

O horário de funcionamento da biblioteca e a falta de um profissional capacitado na biblioteca que possa ajudá-los na busca da informação desejada, também foram destacados.

Relacionando os dados apresentados no quesito acerca do “tempo de uso da biblioteca” com o de “fontes de informação utilizadas pelo usuário”, podemos aferir que os usuários que raramente frequentam a biblioteca, (58, 3%) utilizam a internet como fonte de informação e (16,7%) buscam o acervo pessoal ou pedem emprestado. Destes foram constatados, através dos problemas relatados, que a falta de um sistema de busca e a desatualização do acervo contribuiu para a baixa frequência a Biblioteca.

Vale ressaltar que a biblioteca não possui um bibliotecário e que foram escalados alguns Alunos/Seminaristas mais antigo na Instituição para ficar como responsável pela biblioteca e pela parte de orientação e empréstimos. Como são os próprios Alunos/Seminaristas que ficam com a responsabilidade da biblioteca, algumas vezes eles não tem tempo para cumprir essa função por conta de outras obrigações a executar no Seminário e, por determinação do responsável pela Instituição, nenhum livro sai da biblioteca sem que esteja um “Seminarista bibliotecário”, (é assim que eles são chamados), presente para registrar o empréstimo.

A inclusão de novas tecnologias também é sentida pelo usuário. Neste sentido, Silva (2012, p. 113) descreve que “é papel do Centro de informação e do profissional da



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

informação atentar para as necessidades de informação do usuário, pois não é qualquer serviço que irá satisfazer suas necessidades”.

Melhorias no ambiente da biblioteca com o objetivo de buscar um melhor conforto para a realização de seus estudos e pesquisas e sugestões para novas aquisições também foram sugeridas pelos usuários da biblioteca na questão aberta, tornando a pesquisa ainda mais enriquecedora.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos dados apresentados na pesquisa, a Biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção atende as necessidades de seus usuários, porém precisa ser organizada através da utilização de técnicas da Biblioteconomia e contratar profissionais capacitados para torná-la funcional e atrativa aos seus usuários, suprindo assim as suas necessidades informacionais.

Deve-se atentar-se para a atualização dos livros, principalmente nas áreas de conhecimentos ministrados na Instituição. Outro fator importantíssimo é ter uma boa iluminação em seus ambientes e escadas em todos os setores, visto que as estantes ocupam toda a extensão das paredes e por sua altura dificulta o acesso aos livros. Deve-se também adquirir computadores para facilitar na recuperação e no controle do acervo e dos empréstimos e um profissional Bibliotecário permanente para manter essa organização.

De acordo com Araújo (2008, p. 4), os estudos de usuários têm como foco principal “o levantamento de dados, como uma espécie de diagnóstico, para o aperfeiçoamento ou a adequação dos produtos e serviços bibliotecários”. E este estudo pode ser realizado diariamente, conforme a demanda do usuário pelos serviços oferecidos. É um canal de comunicação entre o usuário e a biblioteca que deve ser utilizado continuamente.

Ressalto que é importante que exista essa interação. De modo que a partir dessa interação o usuário deve ser estimulado a ter autonomia na realização de suas buscas e se sentir confortável para o caso de não encontrar o que procura e ter que recorrer ao



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

bibliotecário. É importante também que os usuários da biblioteca passem por uma educação de usuários e assim adquiram autonomia para realizar as suas buscas.

Destaca-se que a satisfação dos usuários é demonstrada de acordo com a procura pela biblioteca. O grande desafio da biblioteca do Seminário é atrair seus usuários e isso só será possível quando ela deixar de ser apenas um local de guarda de livros e passar a cumprir a missão de uma biblioteca que é atender as necessidades de seus usuários, promovendo a preservação e a disseminação da informação.

Portanto, conclui-se que mesmo diante das necessidades de tratamento informacional e pessoal a biblioteca do Seminário é um ambiente no qual acumula riquíssimo acervo e que preserva o conhecimento registrado através das gerações.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <<http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/ARAUJO%20Enancib%202008.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2016.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000200011&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000200011&script=sci_abstract)>. Acesso em: 03 jul. 2016.

CASTRO, Cesar Augusto. **Historia da biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.

CHOO, Chun Wei. **A Organização do Conhecimento: Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

COSTA, Luciana Ferreira da; SILVA, Alan Curcino Pedreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. (Re) visitando os estudos de usuário: entre a “tradição” e o “alternativo”. **DataGramZero** – Revista de Ciência da Informação, v. 10, n. 4, ago. 2009. Disponível em: <[http://www.brapci.ufpr.br/brapci/repositorio/2010/07/pdf\\_17b2a48851\\_0011278.pdf](http://www.brapci.ufpr.br/brapci/repositorio/2010/07/pdf_17b2a48851_0011278.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2016.

CRUZ, Fernando William. **Necessidade de informação musical de usuários não especializados**. Brasília, 2008. 325f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3987/1/2008\\_FernandoWilliamCruz.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3987/1/2008_FernandoWilliamCruz.pdf)>. Acesso em: 13 maio 2016.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFScar, 2004. Disponível em:

<<https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/12/usos-e-usuarios-da-informacao3a7c3a3o.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Avaliação de coleções e estudos de usuários**. Brasília, DF: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979a.

\_\_\_\_\_. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília, DF: IBICT, 1994.

\_\_\_\_\_. **Paradigmas modernos da Ciência da Informação em: Usuários/Coleções/Referência & Informação**. São Paulo: Polis: APB, 1999.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de biblioteca**. Briquet de Lemos/Livros: Brasília, DF, 2004. Disponível em:

<<https://xa.yimg.com/kg/groups/18534555/1681141969/name/avaliao>>. Acesso em: 06 out. 2016.

LEITE, João. **O Seminário**. Maceió: GRAFBOM, 1992.

NASCIMENTO, Isabela da Rocha; SILVA, Viviane Monteiro da. Necessidades de Informação dos usuários reais e potenciais da Biblioteca da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará – NUTEC. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 14., 2011, São Luis. **Anais eletrônicos...** São Luis: EDUFMA, 2011. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/node/187>>. Acesso em: 09 nov. 2014.

SANTOS, M. A. **Estudo das necessidades de informação dos usuários da Biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção**. 2016. 62f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2016.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Necessidades de informação e satisfação do usuário: algumas considerações no âmbito dos usuários da informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 102-123, jul./dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48656/52727>>. Acesso em: 15 maio 2016.

\_\_\_\_\_; SILVA, Roosevelt Lins. Biblioteca, luta de classes e o posicionamento da Biblioteconomia brasileira: algumas considerações. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 203-217, jul./dez. 2010. Disponível em:

<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16023>>. Acesso em: 15 set. 2016.

SILVEIRA, Martha Martínez; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 118-127, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v36n2/12.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.